

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 16.º, ambos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao tenente-coronel de infantaria (01091586) Mário João Vaz Alves de Bastos.

5 de Junho de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

201922927

#### Portaria n.º 632/2009

Louvo a assistente administrativa especialista NMEC 92042072, Dulce Assunção Carreira Costa, pela forma muito dedicada, responsável e leal como, ao longo de cerca de 36 anos, tendo prestado serviço no extinto Instituto de Altos Estudos Militares e posteriormente no Instituto de Estudos Superiores Militares, cumpriu as funções que lhe foram atribuídas.

Como secretária da direcção e tendo-se dedicado ao serviço com inextinguível zelo, a assistente administrativa especialista Dulce Costa demonstrou uma elevada e consistente competência técnico-profissional, aptidões que muito contribuíram para a eficiente organização e funcionamento do gabinete da direcção, bem como para a execução das tarefas inerentes ao Departamento de Investigação e Doutrina, emprestando um relevante contributo para o cumprimento da sua missão.

A sua constante vontade de aprender e aceitar novos desafios, aliada a uma atitude positiva perante as contrariedades, sem esquecer a sua transbordante afabilidade e simpatia, constituíram factores determinantes para o adequado apoio à direcção nos primeiros anos de actividade do Instituto de Estudos Superiores Militares, merecendo ainda especial menção a disponibilidade que a assistente administrativa especialista Dulce Costa revelou, sempre que foi necessária a sua colaboração para além do horário normal de funcionamento dos serviços.

A assistente administrativa especialista Dulce Costa foi ainda credora da maior estima e consideração de todos os que com ela privaram, contribuindo assim, de forma muito positiva, para um salutar ambiente de trabalho.

Tão relevantes qualidades pessoais e profissionais, permanente disponibilidade e vontade de bem servir impõem pois, como elementar dever de justiça, que exprima o meu público reconhecimento pelo excelente nível de prestação alcançado pela assistente administrativa especialista Dulce Costa, considerando que a elevada competência e o extraordinário desempenho por si revelados contribuíram de forma significativa para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Instituto de Estudos Superiores Militares e consequentemente do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 25.º e no n.º 2 do artigo 27.º, todos do Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da defesa nacional de 4.ª classe à assistente administrativa especialista NMEC 92042072, Dulce Assunção Carreira Costa.

5 de Junho de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

201922716

#### Portaria n.º 633/2009

Louvo o capitão-de-fragata (20683) Alexandre Manuel Ribeiro Cartaxo pelo excepcional zelo e dedicação como vem desempenhando as funções que lhe estão cometidas no Departamento de Planeamento Estratégico de Defesa na Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa Nacional, desde 22 de Dezembro de 2005.

Na área de responsabilidade que lhe está confiada e de entre as diversas tarefas que tem vindo a executar, merece particular destaque o trabalho que o comandante Ribeiro Cartaxo vem desenvolvendo no âmbito do Planeamento de Defesa da Aliança Atlântica, nomeadamente nas questões relacionadas com a revisão em curso, emprestando o seu competente e eficaz contributo para a análise dos assuntos em análise, de forma inteligente, dedicada e objectiva.

Especificamente, no que diz respeito ao Planeamento de Forças da OTAN, muito me apraz registar a reflexão e estudo que o comandante Ribeiro Cartaxo tem vindo a realizar na preparação da diversa documentação nacional relacionada com este complexo processo, bem como, a proficiente coordenação e o trabalho levados a efeito no âmbito das diversas reuniões realizadas, designadamente as que ocorreram em Portugal, actividades que, graças ao seu empenho, entusiasmo e capacidade de organização, têm vindo a ser possível levar a bom termo com assinalável sucesso.

Para além do trabalho desenvolvido no âmbito específico da sua área de responsabilidade, o comandante Ribeiro Cartaxo tem igualmente

vindo a empreender o melhor do seu esforço, entre outros, nos temas relacionados com a Transformação da Aliança, com significativo impacto ao nível nacional e de que são exemplo: a implementação da Comprehensive Political Guidance, interoperabilidade, logística multinacional, transporte estratégico e de teatro, e o grupo de capacidades OTAN/EU.

Merecem igualmente ser relevadas, pelo elevado rigor e eficácia de execução, as actividades que vêm sendo desenvolvidas pelo comandante Ribeiro Cartaxo em benefício do cumprimento da missão global do seu Departamento, sendo de destacar, neste âmbito, a aplicação informática, por si conceptualizada e operacionalizada, de registo e sinopse da prolixa documentação do Departamento de Planeamento Estratégico de Defesa.

Substituindo o director do Departamento nos seus impedimentos, o comandante Ribeiro Cartaxo tem-se revelado um colaborador perspicaz e diligente, possuidor de um elevado sentido do dever, obediência e lealdade, imbuído de um inabalável espírito de sacrifício e de serviço à instituição, denotando um elevado sentido de responsabilidade e abnegação, que o creditam como um inestimável colaborador do director do Departamento de Planeamento Estratégico de Defesa e da direcção da Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional.

Pelo seu extraordinário desempenho, pelas assinaláveis qualidades e virtudes militares patenteadas, pela constante afirmação de assinaláveis dotes de carácter, considero que os serviços que têm vindo a ser prestados pelo comandante Ribeiro Cartaxo devem ser considerados extraordinários, relevantes e distintos, porquanto tem contribuído, como resultado da sua acção, significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Departamento de Planeamento Estratégico de Defesa, da Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional e, bem assim, do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto nos artigos 13.º e 16.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de Serviços Distintos, grau «prata», ao capitão-de-fragata (20683) Alexandre Manuel Ribeiro Cartaxo.

5 de Junho de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

201922813

#### Portaria n.º 634/2009

Louvo o secretário de embaixada Dr. Carlos Alberto Raheb Lopes Pires pela forma esclarecida e excepcional zelo evidenciados no desempenho das funções de conselheiro de defesa na Delegação Permanente de Portugal junto da Organização do Tratado do Atlântico Norte (DELNATO), até 26 de Setembro de 2008.

Naquelas funções, o Dr. Carlos Pires foi titular dos *comités* Executive Working Group (EWG), Defence Planning Committee (DPC) e Defence Review Committee (DRC), fora onde são debatidas e preparadas muitas das principais questões político-militares de interesse não só para a NATO como, especialmente, para Portugal.

Mantendo uma estreita coordenação entre a DELNATO, a Representação Militar Permanente de Portugal junto da NATO (MILREP), a Representação Militar Nacional no Supreme Headquarters Allied Powers Europe (SHAPE) e os Ministérios da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, o Dr. Carlos Pires contribuiu de forma particularmente significativa para a formulação e defesa das posições nacionais, que articulou e defendeu de maneira excepcionalmente activa e eficaz.

Considera-se de toda a justiça realçar o trabalho que desenvolveu em aturado concerto com a director-geral de Política de Defesa Nacional, onde, entre outras, merecem especial destaque as actividades enquadradas pelos ciclos de defesa e de planeamento de forças da Aliança, nomeadamente no que diz respeito à preparação da diversa documentação nacional a ser entregue naquele âmbito e, também, as relativas à efectivação do exame multilateral de Portugal, ocorrido no ano de 2007, e para cujo sucesso foi o seu empenho factor determinante.

Pelo seu brilhantismo, há ainda que salientar o proficiente acompanhamento, a ininterrupta ligação e o esclarecido aconselhamento emprestado aos mais diversos *dossiers*, de que, a título de exemplo, pelos seus reflexos para Portugal, se destacam a Estrutura de Comandos da Aliança, a NATO Response Force e o exercício *usability*, para além dos muitos e magníficos contributos que produziu em proveito das pastas de trabalho preparatórias das reuniões de Ministros da Defesa da Aliança Atlântica.

A sua capacidade de relacionamento com as demais delegações e ainda com os Secretariados Civil e Militar, bem como a participação nos *comités* acima referidos, em que a sua preparação, lucidez e capacidade de interlocução foram amplamente reconhecidos e respeitados, potenciaram a imagem de Portugal como um país interveniente, empenhado nos objectivos e operações da Aliança, e capaz de participar, a todos os níveis e de maneira construtiva, nos seus grandes debates.